



**MITOS &
FACTOS**
SOBRE A
COMUNIDADE LGBTQIA+

Mitos e factos

- A homossexualidade é uma doença.
- A homossexualidade não é natural.
- Toda a mulher homossexual quer ser homem.
- Homossexuais masculinos são homens impotentes ou somente aqueles que sempre assumem o papel sexual de passivo.
- Os homossexuais masculinos (gays) têm muito dinheiro.
- Homossexuais são violadores de crianças.
- A homossexualidade é uma opção ou escolha.
- Homens gays são atraídos por todos os homens, mulheres lésbicas são atraídas por todas as mulheres.
- Pessoas LGBTQIA+ “fora do armário” fazem muito “show-off” ou gostam de aparecer.
- Os LGBTQIA+ recrutam outras pessoas para se tornarem também LGBTQIA+.
- Transgéneros são Draag Queens/Draag Kings.
- Homossexuais só existem nas cidades.
- Os LGBTQIA+ são imorais.
- A homossexualidade é crime em Moçambique.
- Homossexuais não são homofóbicos.
- A homossexualidade é uma importação/imposição do ocidente.
- Os homossexuais são um perigo para sobrevivência da humanidade.
- Os homossexuais são por bens materiais.
- Mulheres lésbicas ainda não encontraram o homem certo.
- Homossexuais não conseguem manter relacionamentos estáveis.
- Homossexuais não são pessoas religiosas ou espirituais.
- Quem simpatiza ou apoia a causa dos homossexuais é igualmente homossexual
- Devido a identidade de género masculina, os homens transgéneros não podem gerar filhos
- Homens transgéneros não menstruam.



01

A homossexualidade é uma doença.

A homossexualidade não é uma doença nem uma opção do indivíduo. Organismos internacionais de saúde tais como a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Associação Americana de Psicologia afirmam que a homossexualidade não constitui patologia ou distúrbio psicológico, e proíbe qualquer tentativa de alteração da orientação sexual nos indivíduos. O único suporte que os psicólogos devem dar aos homossexuais é na fortificação da sua auto-estima e nas estratégias, para que lidem com o preconceito familiar e social.

É importante lembrar que a 17 de Maio de 1990, a homossexualidade foi retirada da lista do Código Internacional das Doenças (CID), a pedido da OMS. Por essa razão, não mais se emprega o termo homossexualismo.

02

A homossexualidade não é natural.

A homossexualidade é tão natural quanto a heterossexualidade ou a bissexualidade, isto é, ela é mais uma variante da complexidade da sexualidade. Para além do Homem, existem mais de 1.500 espécies animais que têm práticas homossexuais.

03

Toda a mulher homossexual quer ser homem.

A grande maioria das homossexuais (mulheres lésbicas) gosta de ser e identifica-se como mulher. As pessoas do sexo feminino que se identificam como homens e vivem como homens são chamadas de transgéneros. Uma coisa é a orientação sexual e a outra é a identidade de género.

04

Homossexuais masculinos são homens impotentes ou somente aqueles que sempre assumem o papel sexual de passivo.

Homens homossexuais são tão viris quanto os seus companheiros heterossexuais. A única diferença entre os dois grupos é que enquanto para o primeiro o objecto do desejo é o outro homem, para o segundo é a mulher. Ademais, ambos têm erecções e ejaculam.

Tanto o sujeito activo (o que penetra) como o passivo (o que é penetrado) são ambos homossexuais, embora por causa do estigma e de questões de masculinidade, muitos activos se recusem a assim serem chamados.

Os homossexuais masculinos (gays) têm muito dinheiro.

Os homossexuais não têm mais ou menos dinheiro que a população em geral. A percepção errada de que as pessoas da comunidade LGBTQIA+ têm muito dinheiro resulta de dois factores:

1º. Quem tem mais posses sente-se mais livre para assumir publicamente a sua homossexualidade, derivado da sua segurança financeira.

2º. Sendo estas as pessoas mais visíveis na comunidade (pequena), criam a percepção de que a homossexualidade está ligada à capacidade financeira.



Homossexuais são violadores de crianças.

No mundo, ocorrem mais violações heterossexuais do que homossexuais.

A orientação sexual é diferente da pedofilia (transtorno mental). Esta ideia errada, bastante difundida pelos sectores conservadores e homofóbicos, tem o objectivo de estigmatizar, provocar repulsa popular e justificar a violência contra os homossexuais.

O pedófilo tanto pode ter atracção por crianças do mesmo sexo como pelo sexo oposto, pois a fonte de atracção do pedófilo está neste a exercer o seu poder sobre uma criança.

A homossexualidade é uma opção ou escolha.

A homossexualidade não é nem opção nem escolha. Optar ou escolher algo implica que o indivíduo tenha domínio dos desejos e impulsos. A orientação sexual é a parte da essência do indivíduo, isto é, faz parte do seu ser.

Dada a intolerância social relativa à homossexualidade, seria bastante irracional se os indivíduos optassem/escolhessem ser homossexuais; seria mais fácil ser heterossexual, pois ninguém gosta de ser estigmatizado, rejeitado pela família, violentado ou insultado.

A única opção ou escolha que os homossexuais fazem é se vão viver ou não a sua sexualidade de forma aberta, e isso depende do meio e das condições em que se encontram.

Homens gays são atraídos por todos os homens, mulheres lésbicas são atraídas por todas as mulheres.

Tal como os heterossexuais, os LGBTQIA+ têm suas particularidades que naturalmente os atraem no tipo de parceiro/a. Por causa dos estereótipos e do desconhecimento, algumas pessoas heterossexuais sentem-se desconfortáveis e até nervosas diante dos LGBTQIA+, e acham que estão a ser apreciadas. A solução para este desconforto é conhecer mais pessoas LGBTQIA+ e procurar saber mais delas.

Pessoas LGBTQIA+ “fora do armário” fazem muito “show-off” ou gostam de aparecer.

A maioria dos LGBTQIA+ simplesmente deseja a mesma liberdade de expressão do seu amor tal como os heterossexuais têm para com o(a) seu/sua namorado(a), parceiro(a), esposo(a), por exemplo: andar de mãos dadas, fazer um carinho ao parceiro(a) ou beijar em público. Não se trata de nenhuma demonstração política ou pretensão em ser o centro das atenções; eles/elas querem somente ser eles/elas mesmo(a)s.

Importa salientar que a demonstração de afecto entre pessoas LGBTQIA+ não é um crime e que ninguém deve ser detido por troca de afecto em público.

Os LGBTQIA+ recrutam outras pessoas para se tornarem também LGBTQIA+.

Nos LGBTQIA+, em especial entre os jovens, o isolamento e a sensação de desamparo pode provocar depressão e levar ao suicídio. O que os grupos de apoio fazem é proporcionar espaços e plataformas, para que estes se expressem livremente e se aceitem.

Este mito baseia-se na ideia de que a orientação sexual pode ser ensinada e aprendida. Um dos mais hediondos aspectos deste mito é a acusação que os LGBTQIA+ recrutam crianças para se tornarem LGBTQIA+. Esta mentira foi e é, em algumas partes do mundo, responsável pela interdição de professores LGBTQIA+ nas salas de aulas, violência, abuso e recusa de direitos civis, económicos e políticos.

11

Transgéneros são Draag Queens/ Draag Kings

Draag Queens (La Santa) são pessoas que se vestem com o objectivo de entreter ou dar espectáculo.

Os transgéneros têm uma ligação profunda com o género, que é diferente da sua anatomia. Ele(a)s não se vestem com o objectivo de atrair atenções ou animar uma festa, mas, sim, de reflectir aquilo que eles/elas são por dentro.

12

Homossexuais só existem nas cidades.

A orientação sexual não tem nada a ver com o local onde se vive. Estudos apontam que em cada 10 pessoas, pelo menos uma pessoa é homossexual. A maior visibilidade dos/das homossexuais nas cidades é resultado da maior aceitabilidade às diferenças e da liberdade que as cidades oferecem para que pessoas expressem a sua orientação sexual e identidade de género. Na verdade, a comunidade LGBTQIA+ está em todo o lado.



Os LGBTQIA+ são imorais.

Ser LGBTQIA+ tem a ver com a orientação sexual e a identidade de género do indivíduo; ser imoral é outra coisa bastante subjectiva e relativa, ou seja, é um juízo de valor que fazemos sobre o comportamento de outrem, baseados em valores que aprendemos a ser os mais correctos, mas que variam de grupo para grupo e de um tempo para outro.

Cada indivíduo ou grupo de indivíduos tem a sua visão sobre o que é (i)moral. Essa visão pode ser ou não partilhada por outros grupos, daí que não constituem verdades absolutas e universais.

As pessoas menos informadas e até preconceituosas muitas vezes rotulam os homossexuais como imorais com o objectivo de os rebaixarem e elevarem a sua própria posição moral perante estes. O importante é saber que opiniões pessoais e de grupos particulares não constituem factos universais e definitivos.

A homossexualidade é crime em Moçambique.

A homossexualidade NÃO é crime em Moçambique.

As relações homoafectivas entre pessoas adultas do mesmo sexo e em mútuo consentimento não constituem crime no nosso país desde Junho de 2015, através da entrada em vigor do Código Penal de 2014, que revogou artigos do Código Penal de 1886, que instavam a aplicar medidas de segurança contra as relações consentidas entre pessoas adultas do mesmo sexo.



15

Homossexuais não são homofóbicos.

Homossexuais no “**armário**” podem ser MUITO homofóbicos. A homofobia internalizada actua como um mecanismo de defesa.

Os indivíduos com homofobia internalizada, também conhecidos por enrustidos, vivem angustiados pelo medo de serem diferentes, apontados, ridicularizados, violentados ou rejeitados pelos pais e familiares. Estes fazem um grande esforço para encaixar-se nos padrões heteronormativos e sentem-se bastante desconfortáveis na presença de outros homossexuais.

É bastante comum os enrustidos integrarem-se em grupos anti homossexuais e, publicamente, ter posições bastante homofóbicas, no intuito de desviar as atenções da sua própria homossexualidade, atacando física ou verbalmente aqueles homossexuais que vivem livremente a sua sexualidade.

Psicólogos afirmam que a homofobia internalizada diminui à medida que o indivíduo vai aceitando a sua sexualidade.

Da próxima vez que ouvir alguém a dizer que tem um ódio visceral contra os homossexuais, preste mais atenção, pois esse indivíduo pode estar a precisar de um ombro amigo.

A homossexualidade é uma importação/imposição do ocidente

O homoerotismo é uma expressão da sexualidade humana e independente da localização geográfica. Desde os primórdios da humanidade que os Homens, seja por mero desejo, motivos religiosos, em rituais ou devido à ausência do sexo oposto, envolvem-se em actos homoeróticos ou assumem papéis de género do sexo oposto.

Este mito foi construído em África, pelos primeiros exploradores e missionários europeus, influenciados pela moralidade judaico-cristã dos seus países de origem. Estes retractaram os povos nativos como seres primitivos, isto é, muito próximos aos animais, culturalmente inferiores, incapazes de amar e de ter desejos sexuais por indivíduos do mesmo sexo. Para estes, o negroide, tal qual os animais, dedicava toda a sua energia sexual somente para a procriação. Usaram assim essa imagem construída do negroide para defenderem uma falsa naturalização da heterossexualidade, com o objectivo de se oporem ao que acreditavam ser uma corrupção da natureza humana, promovida pela civilização europeia moderna. Importa ressaltar que, nesta altura, pouco se sabia sobre relações homossexuais no reino animal.

Antropólogos, em estudos posteriores, apontam para uma grande variedade de manifestações homoeróticas entre os povos africanos nativos, dentre eles, os guerreiros Azande, no norte do Congo, que se casavam com rapazes que, temporariamente, assumiam o papel de suas mulheres. Tal como os Azande, estão os Bala, os Shona (...)

O tabu em torno da homossexualidade em África é baseado na moralidade judaico-cristã ocidental e não na africana. Perpetuar este mito é perpetuar (...) o racismo contra os africanos, é apagar a

nossa história e ignorar as várias dimensões e a multiculturalidade do continente africano e seus povos.

Fonte: Stephen O. Murray and Will Roscoe "Boy-Wives and Female Husbands, Studies in Africa Homosexualities", Marc Epprecht "Heterosexual Africa - History of an Idea from the Age of Exploration to Age of AIDS"

17

Os homossexuais são um perigo para sobrevivência da humanidade.

A orientação sexual não suprime a possibilidade de reprodução, isto é, os homossexuais, se o desejarem, podem ter filhos, recorrendo aos avanços tecnológicos da medicina.

Por exemplo, entre casal de lésbicas, uma pode conceber, com ajuda de material genético doado; ou, entre um casal de gays, um pode doar o seu material genético. Este mito é muito difundido por instituições sociais conservadoras, no intuito de provocar pânico e sentimentos anti homossexuais. Ademais, em termos globais, a percentagem média de indivíduos que se identificam como LGBTQIA+ é de 9%. Somente 9% dos 8 bilhões de habitantes na terra são exclusivamente homossexuais, atendendo que a reprodução é exponencial - é só fazer as matemáticas.

Estudos recentes apontam que a natureza sempre mantém o balanço entre exclusivamente homossexuais e heterossexuais.

Os homossexuais são por bens materiais.

Uma coisa é a orientação sexual e a identidade de género, outra é a prática de sexo transaccional (sexo por troca de dinheiro ou outros benefícios). Este mito baseia-se na ideia da não naturalidade do desejo, da atracção e do afecto entre pessoas do mesmo sexo e, portanto, pelo menos um dos envolvidos na relação somente existe para obter bens materiais.

É verdade que existem entre os homossexuais e bissexuais pessoas que praticam o trabalho sexual assim como no resto da população em geral.

Os defensores deste mito têm o objectivo de deslegitimar as relações afectivas entre pessoas do mesmo sexo, resumindo-as somente a uma transação comercial. Importa lembrar que fazendo uma análise comparativa notaremos que há muito mais pessoas heterossexuais envolvidas no trabalho de sexo do que homossexuais.



Mulheres lésbicas ainda não encontraram o homem certo.

Mulheres lésbicas são muito felizes e sexualmente realizadas com as suas parceiras. Este mito, muito difundido por homens heterossexuais, baseia-se na ignorância sobre a sexualidade e o corpo da mulher, bem como no medo que alguns deles têm de perderem a sua posição de poder, ser, e percebidos como descartáveis ou inúteis.

Os que advogam este mito esquecem-se de que o relacionamento entre duas pessoas é muito mais do que sexo. Existe, também, o afecto, o desejo, enfim, a cumplicidade entre os parceiros.

Homossexuais não conseguem manter relacionamentos estáveis.

Todos os relacionamentos entre casais precisam de apoio social e de referências positivas para que se mantenham saudáveis e duradouros, isto é, o relacionamento não é somente feito a dois, envolve familiares, amigos e todo um conjunto de coisas que “empurram” o casal a permanecer junto.

Em ambientes sociais como o nosso, os relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo são mantidos em segredo e entre quatro paredes. Não existem exemplos positivos que sirvam de referência. Os casais homossexuais não têm o apoio de amigos ou familiares para ultrapassar os momentos difíceis do seu relacionamento; muito pelo contrário, toda a sociedade pressiona para que esta relação termine, deslegitimando-a e ridicularizando-a. Mesmo neste ambiente adverso, existem muitos casais homossexuais em relacionamentos estáveis.



21

Homossexuais não são pessoas religiosas ou espirituais.

Muitos homossexuais são pessoas religiosas e têm as suas crenças. Existem religiões e congregações abertas como, por exemplo, os presbiterianos e os anglicanos. Existe, igualmente, um movimento de católicos e islâmicos progressistas que advogam a integração de homossexuais nas congregações.

Existem também formas de manifestação espiritual indiferentes à orientação sexual como o budismo (não confundir a realização de casamento religioso). Pelo mundo fora, existem divisões em ambas as igrejas em relação ao assunto, há umas mais progressistas e outras não.

Vale recordar que o Papa Francisco em dezembro de 2023 reconheceu que as pessoas LGBTQIA+ são filhas de Deus e estas, são bem-vindas nas igrejas tanto que autorizou a bênção de uniões de pessoas do mesmo sexo (Fiducia supplicans - Dezembro 2023).

Este reconhecimento demonstra que as pessoas LGBTQIA+ são pessoas religiosas e praticam a sua fé. “Se uma pessoa com tendências homossexuais é crente e procura

“Deus, quem sou eu para julgar? A criminalização da homossexualidade é um problema e não pode ser ignorado (...) Homossexuais são filhos de Deus.”

22

Quem simpatiza ou apoia a causa dos homossexuais é igualmente homossexual.

Para simpatizar com a causa de uma minoria não é obrigatório que a pessoa faça parte do grupo minoritário, mas, sim, que tenha empatia, sentido de justiça e respeito pelo próximo.

Algumas pessoas sentem receio de associar-se a qualquer coisa que tenha a ver com a homossexualidade por temerem que os outros as identifiquem como homossexuais.





23

Devido a identidade de género masculina, os homens transgéneros não podem gerar filhos.

É importante diferenciar a identidade de género do sexo biológico. Homens transgéneros que são biologicamente do sexo feminino possuem características biológicas e um sistema reprodutor femininos. Assim, homens transgéneros podem gerar filhos e exercer a sua paternidade, mas não significa que estes mudam a sua identidade de género ou a forma como se identificam.

O direito a exercer maternidade ou paternidade é uma escolha de cada indivíduo; alguns têm o desejo de ter filhos e outros não. A decisão de gerar ou não filhos depende do desejo de cada indivíduo; assim, alguns homens transgéneros

(...) podem manifestar a sua vontade de gerar e ter filhos, isso não significa que estes já não são homens transgéneros.

É importante lembrar que ter ou não filhos é uma liberdade individual que deve ser respeitada. A sociedade não deve olhar para a paternidade dos homens transgéneros como uma objecção à sua identidade de género ou como uma forma de invalidar a sua identidade.

24

Homens transgéneros não menstruam.

Homens transgéneros menstruam. À semelhança de quem acredita que homens gays não conseguem ter relações sexuais ou que são impotentes, algumas pessoas acreditam que homens transgéneros não menstruam.

Dado ao facto de os homens transgéneros terem corpo correspondente ao sexo biológico feminino a nascença, eles como qualquer outra pessoa com características biológicas femininas, podem menstruar e é uma condição biológica natural.

MITOS & FACTOS

SOBRE A COMUNIDADE LGBTQIA+

Implementação



Parceiro



Financiamento





**MITOS &
FACTOS
SOBRE A
COMUNIDADE LGBTQIA+**